DINÂMICA TURÍSTICA E SEUS EFEITOS EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS – RJ: UMA ANÁLISE NA PERCEPÇÃO DE RESIDENTES

Bárbara Tavares de Paula[1]
Fernanda Cristina da Silva[2]
Evandro Rodrigues de Faria[3]

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo geral analisar a dinâmica do turismo em um destino turístico de "sol e praia", buscando identificar os seus efeitos para o local e o papel das políticas públicas nesse contexto. A expectativa é de que este estudo subsidie discussões a respeito da importância de uma atuação pública sustentável no turismo, que seja capaz de fomentar a atividade de modo harmonioso entre os atores envolvidos na atividade (governo, empresários, turistas, representantes de organizações da sociedade civil e moradores), considerando tanto dimensões econômicas, como sociais, culturais e ambientais. Como caso de estudo, escolheu-se a cidade de Armação dos Búzios – RJ, um dos maiores destinos turísticos do segmento "sol e praia" do estado do Rio de Janeiro e do Brasil. A base teórica do estudo contempla, principalmente, a literatura sobre políticas públicas de turismo, com destaque para a proposição de Scott (2011) sobre os objetivos de uma política de turismo, buscando relacionar tais objetivos à atuação sustentável. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo possui natureza predominantemente quantitativa e pode ser classificado como descritivo, quanto aos seus objetivos, e de levantamento quanto aos seus meios de investigação. Os dados foram coletados por meio da aplicação de 250 questionários junto a moradores de Armação dos Búzios, no período de dezembro de 2018 a março de 2019. Para a análise dos dados, foram utilizadas ferramentas estatísticas que permitiram validar as categorias (constructos) criadas e interpretá-las. Como resultado, observou-se que, na percepção dos moradores, o turismo da cidade não é sustentável em todas as suas dimensões, necessitando de maior distribuição da renda gerada pelo setor e melhor fornecimento de serviços como saúde, educação, transporte, segurança em bairros periféricos e distribuição de água e fornecimento de energia elétrica durante o verão (período da alta temporada) por parte do poder público. Além disso, mostra-se necessária uma melhora nas condições de trabalho no setor do turismo e oferta de empregos mais estável durante todo o ano, e não apenas durante o verão. De forma ampla, é preciso melhoria das políticas públicas que visem à manutenção do turismo e à promoção de uma relação harmoniosa entre os turistas e a população local, a fim de integrar os diferentes atores da dinâmica do turismo da cidade.

Palavras-chave: Turismo; turismo sustentável; políticas públicas; atores locais; sustentabilidade.

[1]Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Departamento de Administração e Contabilidade. E-mail: barbaratavares1310@gmail.com. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8646371542809355.

[2]Doutora em Administração Pública e Governo pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - EAESP/FGV. Professora efetiva do Departamento de Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: fernandacsilva.adm@gmail.com. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5716910983108893.

[3]Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor adjunto do Departamento de Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: evandrozd@hotmail.com. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0424478495500101.